

Efeitos de um programa de massagem terapêutica na qualidade de vida em indivíduos com dor crônica.

(Ciências da Saúde)

Viviane Pacheco Gonçalves e Vitória Serpa dos Santos

Universidade do Sul de Santa Catarina

Fisioterapia, Pedra Branca,
regulatorio@animaeducacao.com.br

Introdução

A dor é uma experiência sensorial e emocional desagradável, associada a lesões reais ou potenciais. A dor pode ser classificada em aguda ou crônica, sendo que a aguda tem uma causa conhecida e duração limitada, enquanto a crônica dura mais de três meses e geralmente tem causa desconhecida (de Santana et al., 2020).

A dor crônica de intensidade moderada a grave afeta uma em cada cinco pessoas, dificultando a manutenção de uma vida independente e interferindo profundamente na qualidade de vida. A depressão, incapacidade física e funcional, desequilíbrio econômico, desesperança e a incapacidade de controlá-la são alguns dos fatores associados a este tipo de dor, trazendo sofrimento físico, psíquico e social (Cunha e Mayrink, 2011).

A dor crônica é um problema contemporâneo de saúde pública que afeta muitas pessoas, causando incapacidade e sofrimento e contribuindo para a crescente procura por serviços e recursos de saúde (Lima e Trad, 2007).

As terapias complementares, como a massagem terapêutica, são indicadas por profissionais de saúde como alternativas aos tratamentos farmacológicos para o manejo da dor. Essas terapias estimulam a participação e adesão do paciente com o tratamento (PIMENTA; FERREIRA, 2006; SILVA; LEÃO, 2007; Gondim e Almeida, 2018).

Objetivos

- Identificar os efeitos terapêuticos imediatos e tardios da massagem terapêutica na qualidade de vida, em pacientes com diagnóstico de dor crônica.
- Verificar a capacidade funcional antes e após a massagem terapêutica.
- Verificar a intensidade da dor antes e após a massagem terapêutica

Metodologia

Trata-se de um estudo de caso, realizado na clínica escola de fisioterapia e estética localizada na Universidade do Sul de Santa Catarina, no município de Palhoça-SC.

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNISUL (CEP/UNISUL), seguindo os princípios éticos da Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/2012. Os pacientes foram informados sobre o objetivo do estudo, voluntariedade e confidencialidade da participação, concordando com a assinatura no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Os dados da pesquisa foram coletados durante oito meses, de abril até novembro, em entrevistas realizadas às sextas-feiras à tarde. Foram entrevistados 17 pacientes em uma sala de consulta, com média de idade dos participantes de 54/54 anos, e as entrevistas tiveram duração média de 30 minutos.

Os critérios de exclusão foram: não referir dor nos últimos 3 meses; ter se submetido a qualquer tratamento cirúrgico durante 1 ano; estar se submetendo a outro tipo de tratamento para dor crônica; alergia aos produtos utilizados no atendimento e ter mais de duas faltas consecutivas nos atendimentos.

Para a identificação e mensuração da qualidade de vida e intensidade da dor foram usados os seguintes instrumentos: o Medical Outcomes Study 36-item Short-Form Health Survey (SF-36) e a Escala Visual Analógica (EVA) (Santos et al., 2006; Capela et al., 2009; Pedrosa et al., 2011).

O SF-36 é um instrumento multidimensional com 36 itens desenvolvido para avaliar os aspectos físicos e mentais de indivíduos com comorbidades crônicas. Ele avalia oito domínios e apresenta um escore final de 0 a 100. Para a pesquisa, foi utilizado apenas o domínio de dor e capacidade funcional.

Se utilizou, ainda, neste estudo, a Escala Visual Analógica de Dor (EVA), instrumento unidimensional para avaliação da intensidade da dor. Trata-se de uma linha numerada de 0-10. Em uma extremidade da linha é marcada “nenhuma dor” e na outra “pior dor imaginável.

Resultados

Tabela 1- Valores obtidos da escala analógica visual (EVA)

Pacientes Atendidos	EVA início	EVA final	Média	Intensidade da dor
VE	10	9	7µ	Moderada
LM	5	5	4,4µ	Moderada
TJ	8	7,5	7,9µ	Moderada
JM	10	4	6,1µ	Moderada
J.F	8	1	3,3µ	Moderada
S.M	6	3	4,3µ	Moderada
A.M	8	4	5,2µ	Moderada

tabela 2- Valores obtidos para o domínio dor do questionário SF-36 para o domínio capacidade funcional e dor no início do tratamento e valores do final do tratamento. Cada domínio apresenta um escore final de zero a 100, no qual zero corresponde ao pior estado geral de saúde e 100, ao melhor estado de saúde.

Pacientes Atendidos	Capacidade Funcional	Dor
VE	25µ	40µ
LM	77,5µ	51µ
TJ	5µ	40µ
JM	45µ	35,5µ
J.F	90µ	51µ

Tabela 3 - Mc Gill descritores

Indivíduos	Sensorial	Afetivo	Avaliativo	Miscelânea
VE	28µ	15,5µ	5µ	12,5µ
LM	19,5µ	6µ	2µ	8µ
TJ	28,5µ	8µ	5µ	11µ
JM	16,5µ	8µ	5µ	11,5µ
J.F	26µ	7µ	2µ	6,5µ
S.M	23,5µ	7µ	3µ	7,5µ
A.M	18,5µ	8µ	1,5µ	7,5µ

Conclusões

Conclui-se que a massagem terapêutica auxilia no tratamento e combate para inúmeros tipos de dor crônica, o presente estudo mostra a efetividade da técnica e como sua abordagem é funcional, melhorando a capacidade funcional dos indivíduos, auxiliando na sua saúde mental, bem-estar, assim como na recuperação da saúde. As técnicas da massagem terapêutica expressam e demonstram que cada indivíduo é único e que é possível implementar outras práticas para a melhora da saúde. Sendo assim, mais pesquisas devem ser realizadas para mostrar de fato a efetividade da prática da massagem terapêutica no ambiente clínico.

Bibliografia

- 1. CAMPOLINA, A. G. et al. Validação da versão brasileira do questionário genérico de qualidade de vida short-form 6 dimensions (SF-6D Brasil). *Ciência & Saúde Coletiva*, [s. l.], v. 16, n. 7, p. 3103–3110, 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011000800010&Ing=pt&lng=pt. Acesso em: 3 nov. 2022.
- 2. ÖRSEL, S.; AKDEMIR, A.; DAĞ, I. The sensitivity of quality-of-life scale WHOQOL-100 to psychopathological measures in schizophrenia. *Comprehensive Psychiatry*, [s. l.], v. 45, n. 1, p. 57–61, 2004. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0010440X03001688>. Acesso em: 15 nov. 2022.
- 3. RAJA, S. N. et al. The Revised IASP definition of pain: concepts, challenges, and compromises. *Pain*, [s. l.], v. 161, n. 9, p. 1976–1982, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7680716/>. Acesso em: 15 nov. 2022.
- 4. MARCACINE, P. R. et al. Qualidade de vida, fatores sociodemográficos e ocupacionais de mulheres trabalhadoras. *Ciência & Saúde Coletiva*, [s. l.], v. 24, p. 749–760, 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/csc/a/PdfPVrNTzxwRQK5V3j6fqNy/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 nov. 2022.
- 5. QUEIROZ, M. F. et al. QUALIDADE DE VIDA DE PORTADORES DE DOR CRÔNICA ATENDIDOS EM CLÍNICA MULTIPROFISSIONAL. *Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde*, [s. l.], v. 1, n. 01, 2012. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/309>. Acesso em: 3 nov. 2022.

Apoio Financeiro: _____.